



A INFLUÊNCIA DO CAIXA, DO LUCRO E DOS ACCRUALS NA PREDIÇÃO DE CAIXA: UMA INVESTIGAÇÃO COM DADOS EM PAINEL DAS COMPANHIAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO

Autor(es): Wagner de Paulo Santiago, Hudson Fernandes Amaral, Robert Aldo Iquiapaza, Geraldo Aleandro Leite Filho

O caixa gerado pelas empresas tem sido objeto de estudos a respeito do seu papel preditivo. No caso brasileiro, a obrigatoriedade da divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa a partir da promulgação da Lei nº. 11.638/2007 ampliou a possibilidade de estudos sobre este tema. Respaldo na Teoria Positiva em Contabilidade, na Teoria Institucional, na Teoria Informacional e em trabalhos empíricos relacionado ao tema, este trabalho teve como **objetivo** verificar a influência do Fluxo de Caixa Operacional, do Lucro Líquido e dos *accruals* em prever Fluxos de Caixa Operacional das firmas brasileiras de capital aberto. Para tanto, foi utilizado o modelo desenvolvido por Dechow *et al.* (1998) e expandido por Barth *et al.* (2001). A **metodologia** de pesquisa caracterizou-se como de natureza explicativa, bibliográfica e documental e é predominantemente quantitativa, mediante a utilização de métodos econométricos. Para a coleta dos dados secundários foi utilizado o banco de dados ECONOMÁTICA®. A amostra foi composta pelas companhias abertas não financeiras com atuação na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo no período de 2007 a 2012. Para análise dos dados foi utilizado o Stata 11.0. Os **resultados** demonstraram que o Lucro Líquido é melhor estimador do Fluxo de Caixa Operacional futuro do que o próprio Fluxo de Caixa Operacional. Verificou-se que o Fluxo de Caixa Operacional no tempo t , impacta positivamente o Fluxo de Caixa Operacional futuro. Por outro lado, os componentes de *accruals* no tempo (t) impactam negativamente no Fluxo de Caixa Operacional futuro ($t+1$). Outra constatação foi que o Fluxo de Caixa Operacional no tempo ($t-7$) impacta positivamente no Fluxo de Caixa Operacional futuro ($t+1$). A pesquisa demonstrou que quando se considerou a desagregação do lucro líquido em Fluxo de Caixa Operacional e *accruals* (sem decomposição) no tempo t , o Fluxo de Caixa Operacional não se mostrou significativo e os *accruals* no tempo (t) impactam negativamente no Fluxo de Caixa Operacional. Constatou-se, também, a existência de diferença significativa na predição de Fluxo de Caixa Operacional de setor para setor. A **conclusão** foi que a Demonstração do Fluxo de Caixa tem importante papel na redução dos níveis de assimetria informacional, fazendo com que a contabilidade cumpra o seu objetivo de prover os usuários com informações úteis e confiáveis, auxiliando-os no processo de tomada de decisão.